



## Projeto de Voto n.º 470/XIV

### De pesar pelo falecimento de Luís Filipe Salgado Matos

Luís Filipe Salgado Matos, militante antifascista e reputado especialista e investigador nos domínios das ciências sociais, faleceu na segunda-feira, dia 15 de fevereiro de 2021. Procurou sempre articular a investigação académica com a observação participante, foi colunista em diversos órgãos de comunicação social, na imprensa e na rádio. Pensador e ensaísta deixa diversa obra escrita e publicada em sociologia, ciência e filosofia política, economia e relações internacionais.

Foi preso pela PIDE em 1965 aquando as lutas estudantis em Lisboa. Nesse tempo, foi vogal da direção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (1965), membro d' O Tempo e o Modo (anos 60) e da Seara Nova (anos 70). Militante do Movimento de Esquerda Socialista (MES), nunca se afastou de uma cultura de participação cívica no âmbito da sua vasta e plurifacetada vida académica, literária.

No plano académico, licenciou-se em Direito, em 1969, obteve diploma aprofundado em Análise Comparada de Sistemas Políticos pela Université de Paris I - Panthéon-Sorbonne, em 1979, e doutorou-se em Sociologia Política, em 2000, pela Universidade de Lisboa, onde faria também a sua agregação. Era professor catedrático e investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Autor de uma biografia marcante sobre o Cardeal Cerejeira, e um respeitado especialista em assuntos de história militar, bem como sobre a relação e separação entre o Estado e a Igreja, ao longo da sua carreira universitária foi ainda professor no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade Católica Portuguesa.

Numa vida profissional e de serviços público igualmente preenchida, exerceu as funções de Secretário de Estado da Economia no Governo de Transição de Moçambique (1974-1975), foi diretor do Jornal do Comércio (1975-1976), presidente do Instituto Português de Cinema (1983-1990) e da Administração do Teatro São Carlos (1990-1992), integrou a Administração do Porto de Lisboa (1992-1993) e foi consultor do Presidente da República Jorge Sampaio (2001-2006).



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Luís Salgado Matos, saudando em especial a sua ação antifascista, serviço público e obra académica, e transmitindo as suas sentidas condolências aos familiares e amigos.

Palácio de São Bento, 17 de fevereiro de 2021,

As Deputadas e os Deputados

(Pedro Cegonho)

(Pedro Delgado Alves)

(Diogo Leão)